

**SONS PULSANTES: UMA NOVA ABORDAGEM DAS COMPLEXAS VOCALIZAÇÕES DOS GOLFINHOS *TURSIOPS TRUNCATUS* (MONTAGU, 1821) (CETACEA, DELPHINIDAE) NO SUL DO BRASIL**

Stéphanie Machado Bueno<sup>1,2</sup> e Lilian Sander Hoffmann<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; sm.bueno@yahoo.com.br; liliansander@gmail.com

Uma das características mais marcantes do comportamento dos delfinídeos é a diversidade e aparente complexidade de suas vocalizações. Eles produzem uma variedade de sons, os quais podem ser classificados amplamente em três categorias: cliques de ecolocalização, sons pulsantes e assobios. Os sons pulsantes são cliques de banda ampla com intervalos interclique de apenas (0,5-10) milissegundos. Estes sons são fortemente vinculados com a comunicação e também interpretados como sinais “emocionais”. Sendo *Tursiops truncatus* uma espécie globalmente abundante e extremamente social, em que a vocalização tem função primordial, o estudo dos sons pulsantes se torna um campo bastante promissor para a ampliação do conhecimento atual da espécie. Diante de tal importância, o presente projeto visa à análise dos sons pulsantes que fazem parte das vocalizações do grupo costeiro de *T. truncatus* residente no estuário do Rio Tramandaí, litoral norte do RS. As amostragens foram realizadas no período de abril a agosto de 2013 nas barras do Rio Tramandaí. Para o registro acústico, utilizou-se um hidrofone C-54XRS (*Cetacean Research Technology*), imerso a uma profundidade de aproximadamente 1 m, conectado a um gravador portátil Fostex FR-2 - *Digital Memory Field Recorder*. A coleta de dados acústicos esteve sempre acompanhada pelo registro fotográfico dos indivíduos. Para fins de análise, dentre as vocalizações registradas, foram utilizados somente os sons categorizados como sons pulsantes. Através do software Raven pro 1.4 (Cornell, Ithaca, NY), com uma configuração de análise de Transformada Rápida de Fourier com 1024 amostras, janelamento Hanning e 75% de nível de sobreposição, foram extraídos parâmetros temporais dos sons pulsantes, além da avaliação visual do contorno dos mesmos. Foi analisado um total de 928 sons pulsantes, sendo classificados nos seguintes tipos: 48,7% modulados, 25,5% mistos e 25,8% cliques explosivos. Em relação aos parâmetros temporais, os sons pulsantes apresentaram uma duração mínima de 0.06s, duração máxima de 16.48s e média de 2.68s ( $\pm 2.011$ ). Entre as categorias, os sons pulsantes modulados apresentaram a maior duração (16.48s) e os cliques explosivos a menor (0.06s). Os resultados nos trazem um demonstrativo do repertório acústico do grupo de indivíduos localizado na região do estuário do Rio Tramandaí. Estes dados irão permitir comparações tanto entre grupos que residem em áreas diferentes como também variações temporais dentro de uma mesma população.

(Apoio: PIBIC-CNPq)